

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 13/Set



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2629/2021



## DISTRITO FEDERAL

# PLANTÃO OLHO VIVO

SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF



Setembro/2021

## ATRASO DO PAGAMENTO DOS VIGILANTES QUE PRESTAM SERVIÇO NA SECRETARIA DE SAÚDE SINDESV-DF SE REÚNE COM SECRETÁRIO DE ECONOMIA, SECRETÁRIO DE SAÚDE E DIRETOR EXECUTIVO DO FUNDO DE SAÚDE E O RESULTADO É POSITIVO

Na manhã desta segunda-feira, 13/09/2021, o presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF, Paulo Quadros, acompanhado do vice-presidente, Melqui e do deputado Chico Vigilante, tiveram uma importante reunião com o Secretário de Economia, Dr. André Clemente Lara de Oliveira, com o Secretário de Saúde, General Manoel Luiz Narvaz Pafidache e o diretor executivo do Fundo de Saúde da Secretaria de Saúde do DF, Dr. Everaldo, dentre outras autoridades presentes.

O tema da reunião foi o atraso do pagamento dos salários dos vigilantes que prestam serviço na Secretaria de Saúde do DF pelas empresas Ipanema, Aval, Visan e Brasília Segurança, informando ainda que desde o quinto dia útil do mês, quando os salários não foram depositados na conta dos empregados, a direção do SINDESV-DF vem trabalhando junto às empresas e gestores para buscar uma solução.

A reunião foi muito positiva e ficou acertado que as empresas receberão ainda hoje parte das faturas, e os vigilantes começarão a receber os seus pagamentos hoje, 13/09, ou no mais tardar até as 18 horas de amanhã, 14/09. O mesmo vale para o pessoal da limpeza, da BRA, que também receberão seus salários.



# INFORMAÇÃO DE INTERESSE GERAL: RESUMO DAS PORTARIAS DA POLÍCIA FEDERAL DESTE ANO

**CANCELAMENTO DE EMPRESAS, RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO,  
AUTORIZAÇÃO, RENOVAÇÃO E CANCELAMENTO DE ORGANICAS**



A Polícia Federal tem a atribuição de controlar toda a atividade de Segurança Privada no Brasil e no dia-a-dia são publicados no Diário Oficial da União – DOU atos e Portaria relativo as empresas.

Fizemos um resumo das publicações deste ano e repassamos a todos.

Vale salientar:

- A renovação de funcionamento é anual. A falta desta pode ser sinal que a empresa não está legalizada;
- Apesar do discurso de crise 10 novas empresas foram autorizadas a funcionar;
- Somente 4 foram canceladas formalmente (oficialmente);
- É recomendável que o colega anote ou

guarde a informação que seja do seu interesse (mês de renovação da empresa, por exemplo). Isto pode ser útil em algum momento.

Confira, a seguir, as informações coletadas no DOU de janeiro a agosto de 2021:

**CANCELAMENTOS:**

- Alpha Secure Vigilância e Segurança
- Ativa Segurança Patrimonial Eireli
- MT Oliveira Lima ME
- Sevipat Vigilância e Segurança Patrimonial Ltda

**RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:**

- Acerto Escola - fevereiro/21
- Adsumus Segurança - abril/21
- Águia de Ouro Segurança - março/21

- Alforge Segurança - abril/21
- Armada Real Segurança - março/21
- ASSP Segurança - abril/21
- Braspe Vigilância - Agosto/21
- Cão de Guarda Segurança - março/21
- CDI Segurança - março/21
- Cetaf Escola - março/21
- CZ Segurança - junho/21
- EFV Escola Feirense - junho/21
- ESBA Segurança - março/21
- Escolta Vip Vigilância - janeiro/21
- General Security - abril/21
- Gideão Escola - agosto/21
- GPS Segurança - junho/21
- GR Garantia Real Seg. - junho/21
- Grapiúna Centro de Formação - abril/21
- Guardesecure Segurança - março/21
- Guardiões Vigilância - junho/21
- Guerra Vigilância - maio/21
- Interfort Segurança - agosto/21
- Java Segurança - fevereiro/21
- JRP Vigilância - abril/21
- Laj Segurança - junho/21
- Look Segurança - junho/21
- Map Segurança - Maio/21
- MaxForte Segurança - agosto/21
- Mirante do Vale Escola - fevereiro/21
- Nafseg Segurança - março/21
- Oeste Formação Vigilantes - março/21
- Pitta Segurança - maio/21
- Preserve Segurança - Agosto/21
- Prosevig Vigilância - maio/21
- QRV Segurança - março/21
- Reação Guarda - março/21
- Recoveriseg Segurança - abril/21
- Renaforte - maio/21
- Ronda Segurança e Vig. - junho/21
- S&V Vigilância - agosto/21
- Sacre Segurança - março/21
- Salvador Segurança - Agosto/21
- Security Segurança - maio/21
- SEI Seg. e Vigilância - março/21
- Silver Vigilância - junho/21
- Spartaseg Segurança - junho/21
- Titã Vigilância - abril/21
- Vip Vigilância - maio/21

## **ORGANICA - RENOVAÇÃO OU AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:**

- Condomínio Jequitibá Plaza
- Condomínio Salvador Norte Shopping
- Condomínio Shopping Aguas Center
- Special Fruit Import. Exportação
- Ibacem Agrícola Com. e Exportação
- Busato Agropecuária
- Pituba Parque Center
- Clovis Ceolin Eireli (autorização/ fevereiro-21)
- Condomínio Shopping Center Piedade
- Brasturinvest Investimentos Turísticos
- Mitra Diocesana de Bom Jesus da Lapa
- Cerâmica Gatto Ltda
- Associação Universitária e Cultural da Bahia
- Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras - Camaçari/BA (Autorização)
- Mavel Maquinas e Veículos
- Ferbasa - Cia de Ferro e Ligas da Bahia - maio/21

## **ORGANICA/CANCELAMENTO:**

### **• TRANSPETRO/GEMADRE**

## **AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO/ EMPRESA SEGURANÇA:**

- Legacy Segurança
- Franca Segurança e Vigilância
- Telos Security Vigilância
- Security Segurança (Escolta Armada)
- Security Segurança (Segurança Pessoal)
- Top Mais Serv. Segurança e Vigilância
- Agno Segurança Privada
- Jardel Britto Segurança Patrimonial Ltda
- Singular Vigilância e Segurança Eireli
- Fortalseg Vigilância Ltda

O Sindicato possui arquivo com o registro de todas as empresas autorizadas, com autorização renovada, etc. Se precisar, fale conosco.

Boa informação faz bem.

Categoria bem-informada é categoria consciente e forte.

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

# INSS deve indenizar segurado por demora em conceder aposentadoria

**Devido ao “alto grau de culpa da autarquia”, a 1ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região manteve a condenação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ao pagamento de indenização de R\$ 8 mil a um segurado pela demora em conceder a aposentadoria por tempo de contribuição, determinada judicialmente.**



Agência Brasil

O benefício foi concedido ao homem por meio de decisão proferida em 2010. À época, foi determinada sua implementação imediata. No entanto, o INSS só cumpriu de fato a determinação em 2012.

O segurado acionou a Justiça e, em primeira instância, a autarquia foi condenada a pagar indenização por danos morais. No TRF-2, o entendimento foi mantido.

“O INSS demorou, sem qualquer justificativa, mais de dois anos para dar cumprimento à

determinação judicial de imediata implantação de benefício previdenciário em favor do autor, situação que ultrapassa os limites de um mero dissabor, ensejando o dano moral passível de compensação pecuniária”, ressaltou o desembargador Wilson Zauhy Filho, relator do caso. Com informações da assessoria de imprensa do TRF-3.

Fonte: Revista Consultor Jurídico

# INSS: 7,3 milhões de aposentados precisam fazer a prova de vida

**Procedimento deverá ser realizado até o fim deste ano. Caso não seja realizado, ocorre suspensão e/ou bloqueio de pagamentos**



Unsplash

Cerca de 7,308 milhões de segurados ainda precisam fazer a prova de vida do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) até o fim do ano.

Segundo dados de julho, repassados pelo instituto, já realizaram a prova de vida 20 milhões de pessoas durante 2021. No ano passado, foram 8,743 milhões de aposentados.

O INSS explicou que o número deve ter caído desde então, uma vez que ainda não foram contabilizados os dados de agosto.

A prova de vida é realizada no banco do segurado e faz parte da rotina de manutenção de benefícios. Caso não seja feita, ocorre suspensão e/ou bloqueio de pagamentos de aposentadorias e pensões.

Em nota, o INSS orienta ao cidadão, antes de se deslocar até uma agência bancária, a conferir se o banco oferece alternativas, como a realização da Prova de Vida em caixas eletrônicos, aplicativos para celular ou internet.

- **Biometria facial:** o serviço está disponível apenas para beneficiários que já possuem biometria facial cadastrada junto aos órgãos de trânsito (carteira de motorista) ou Justiça Eleitoral (título eleitoral). Os segurados

selecionados para biometria são avisados por SMS (pelo número 280-41) ou e-mail.

- **Procuração:** o INSS disponibiliza ainda, na internet, o serviço “Cadastrar ou Renovar Procuração”, que pode ser utilizado pelo segurado que necessita autorizar um procurador para realizar a prova de vida na agência bancária. É possível cadastrar um procurador nos casos em que o beneficiário esteja com doença contagiosa, impossibilitado de andar, ausente por viagem ou que tenha acima de 80 anos. A solicitação desse serviço é feita pelo Meu INSS.

- **Prova de Vida domiciliar:** as pessoas que se encontram acamadas, hospitalizadas ou que sejam maiores de 80 anos, com dificuldade de locomoção, podem solicitar a prova de vida domiciliar pelo telefone 135, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h, ou pelo Meu INSS.

Agora, o segurado do INSS pode ver a data da última realização e a data da validade da prova de vida. Para isso, basta acessar o Meu INSS e clicar no botão “Prova de Vida”.

“Para os beneficiários elegíveis à prova de vida digital (biometria), o procedimento continua o mesmo: o usuário é direcionado para realização da prova de vida por biometria”, ressaltou o instituto, no comunicado.

Fonte: METROPOLES - Tácio Lorran

# Revista IstoÉ denuncia utilização eleitoreira da Caixa

**Reportagem afirma que o presidente do banco, Pedro Guimarães, vem usando a estrutura da instituição para promover programas populistas de Bolsonaro e se cacifar para as eleições de 2022**



Em reportagem publicada nesta sexta-feira (10) em seu site e na versão impressa, a revista IstoÉ denuncia o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, “vem intensificando o processo de aparelhamento político do banco público, com o objetivo de viabilizar a reeleição do presidente e dar sequência ao seu próprio projeto de disputar as eleições de 2022”. Pedro Guimarães já foi cogitado para ocupar a vaga de vice na chapa encabeçada por Bolsonaro e, segundo a revista, mesmo que não seja vice, o atual mandatário da Presidência da República lhe dará apoio para disputar uma vaga no Senado ou até o governo do Rio.

A revista lembra ainda que, independentemente da disputa eleitoral, o presidente da Caixa tem se empenhado em mostrar subserviência ao presidente, lembrando que, na semana passada, Guimarães usou o banco para forçar a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) a não soltar uma nota oficial que seria prejudicial a Bolsonaro. “Já vínhamos denunciando que o presidente da Caixa usa o banco para interesses políticos eleitorais próprios e de seu chefe no Planalto. A reportagem reforça esta nossa visão”, afirmou a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, que também é secretária de Cultura da Confederação Nacional dos Trabalhadores

do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). “E este tipo de gestão é prejudicial ao banco e suas atividades. Os empregados já perceberam vêm denunciando isso”, completou.

## CaixaTur

Segundo a reportagem, “para turbinar a reeleição, Guimarães criou uma nova estrutura na Caixa, com 19 funcionários destacados apenas em administrar eventos dos quais o banqueiro participa, e fortaleceu a gerência promocional do banco com a criação do canal ‘Fale com o Presidente’”. A revista afirma que essa estrutura gerou gastos extraordinários de R\$ 300 mil por mês aos cofres públicos, sem contar as despesas geradas pelo aumento das viagens de Pedro Guimarães pelo Brasil. Segundo a revista, desde o início do ano já foram mais de 100 viagens, que geraram custo de quase R\$ 4 milhões ao banco.

A reportagem ainda fala sobre a cooptação de policiais militares com a criação de um programa especial para financiar moradias para a categoria, com a Caixa bancando 100% dos valores de imóveis para membros das forças de segurança estaduais.

“Os policiais militares precisam realmente de um programa de financiamento habitacional que lhes permita adquirir a casa própria, assim como todo trabalhador brasileiro. O que está errado é usar um programa público para interesses próprios. Este uso é vetado pelo Estatuto do Funcionalismo Público e deve ser punido de acordo com a Lei”, defende o presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), Sergio Takemoto. “É claro que, como a todo empregado, deve ser garantida a ampla defesa ao acusado”, completou.

FONTE: CONTRAF

# No primeiro semestre, ocorreram 366 greves no país, 92% com questões defensivas na pauta.

Em agosto, itens básicos da alimentação registraram elevação em 13 das 17 capitais pesquisadas. Como resultado, o brasileiro está comendo mal e menos



Na esfera privada, a luta foi contra ilegalidades, como atrasos salariais.

Na estatal, contra desinvestimento e precarização, parte de projetos de privatização.

No funcionalismo, o foco foram perdas salariais, que podem ser agravadas com a reforma administrativa.

Confira: <https://www.dieese.org.br/balancodasgreves/2021/estPesq100greves1sem21.pdf>

## Siga nossas redes sociais

Facebook - <https://www.facebook.com/dieese>

Instagram - [instagram.com/dieese\\_online](https://www.instagram.com/dieese_online)

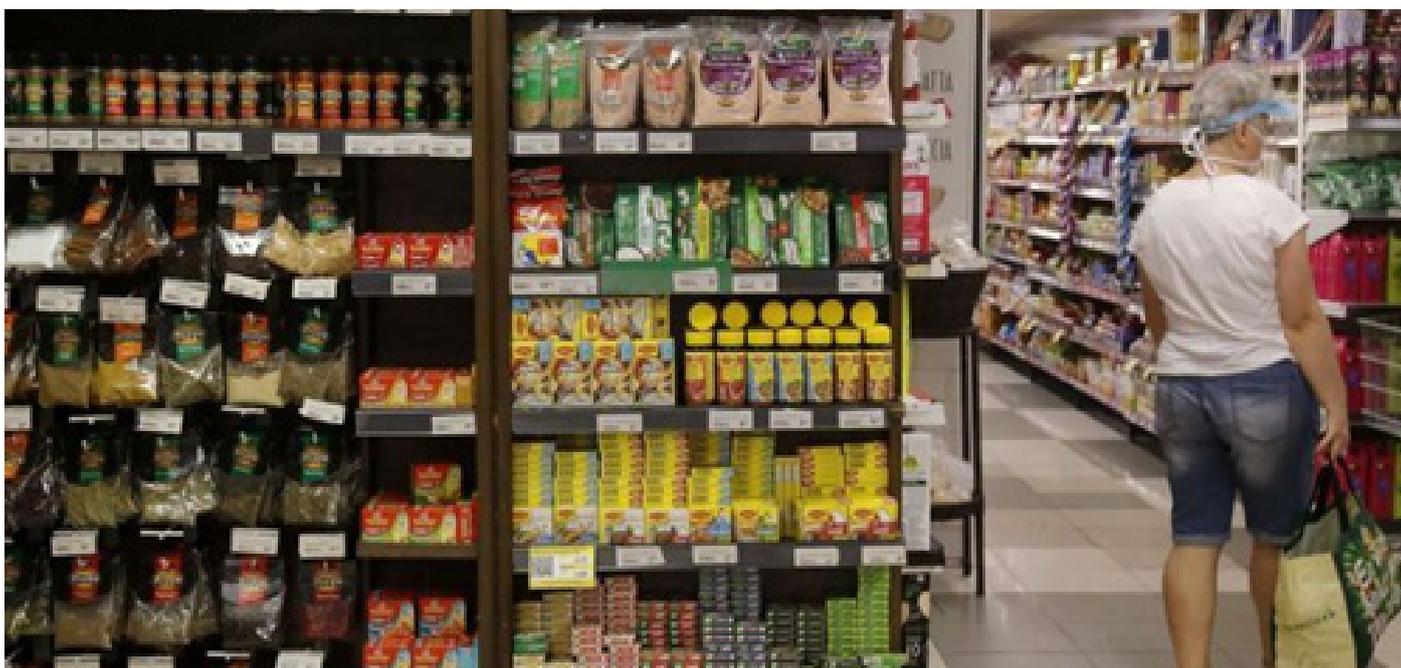
Twitter - [https://twitter.com/dieese\\_online](https://twitter.com/dieese_online)

YouTube - <https://www.youtube.com/user/DIEESEonline>

Soundcloud - <https://soundcloud.com/dieese>

# Com disparada de preços, salário mínimo ideal é 5 vezes maior do que o atual

**Com aumento de até 34,13% na cesta básica nos últimos 12 meses e salário mínimo cinco vezes menor que o necessário, brasileiros diminuem consumo. Associação de supermercados sente o baque com queda nas vendas**



TÂNIA REGO / AGÊNCIA BRASIL

A disparada da inflação, que atingiu 9,68% em agosto, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta quinta-feira (9), corroe o poder de compra dos brasileiros, em especial dos mais pobres que ganham um salário mínimo, hoje de R\$ 1.100.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o valor ideal do salário mínimo para uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, seria de R\$ 5.583,90.

Para definir o valor do mínimo ideal, o Dieese

se baseia na Constituição que prevê que o piso nacional seja capaz de atender as necessidades vitais básicas de uma pessoa e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social. Por isso, é importante incluir nesta conta o peso do valor da cesta básica de alimentos.

Em sua pesquisa mensal de preços, feita em 17 capitais, segundo o último levantamento, divulgado esta semana, o valor da cesta básica chegou a subir até 34,13% nos últimos doze meses.

Os preços dos produtos que compõem os

gêneros de primeira necessidade, em agosto deste ano, variaram de R\$ 664,67 em Porto Alegre (RS), o mais alto, a R\$ 458,44, o mais baixo, em Salvador (BA). Os preços foram pesquisados em 17 capitais do país, sendo que em 13 houve aumentos no valor da cesta básica.

Alheio a esse drama das famílias brasileiras, Jair Bolsonaro (ex-PSL) mantém sua política de arrochar salários, mesmo o piso nacional. E, com ele no poder, o valor ideal do salário mínimo nunca será alcançado, até porque ele foi o responsável por acabar, logo em seu primeiro ano de mandato, com a Política de Valorização do Salário Mínimo, criada pela CUT, que conseguiu o apoio das demais centrais e convenceu o então presidente Lula da necessidade de aprovar a medida.

Nos governos do PT, de 2003 até 2017, o ganho real do mínimo, ou seja, com reajustes acima da inflação, foi de 77,01%. Em abril de 2015, antes do golpe que destituiu a presidenta Dilma Rousseff, o mínimo necessário era 4,13 vezes maior que o valor oficial. Hoje, o valor necessário é 5,08 vezes, o que mostra a deterioração do poder de compra do trabalhador.

Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), verifica-se que, em média, de 17 capitais, o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em agosto, 55,93% do salário líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em julho, o percentual foi de 55,68%.

A consequência dessa disparada nos preços dos alimentos é uma queda de 1,15% no volume de vendas nos supermercados, em julho, em relação ao mesmo mês do ano passado, diz a Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Ainda segundo a entidade, o custo da cesta com os 35 produtos mais vendidos em

supermercados, em agosto deste ano, foi em média de R\$ 668,55 - uma alta de 23,44% em relação ao mesmo período do ano passado. A região Norte é a mais afetada, com esses produtos chegando a R\$ 752,89, seguida pela região Sul, com R\$ 734,10.

Ou seja, o brasileiro está comendo cada vez menos e mal, uma triste realidade confirmada pelo aumento do consumo do miojo, macarrão instantâneo, mais barato e nenhum pouco nutritivo.

E o que está ruim pode ainda piorar com a seca que acaba com os pastos do gado, aumentando os custos de produção do leite e da carne, cujos preços já estão em patamares altíssimos, impossibilitando a maioria das famílias brasileiras de consumirem esses produtos. O alerta é da coordenadora de preços da cesta básica do Dieese, Patrícia Costa.

“O que mais chama atenção mais do que o aumento nos preços é a queda no consumo do arroz, feijão e carne. O arroz, por exemplo, tem tido menos demanda das indústrias de processamento do grão porque os centros consumidores não estão comprando. Por outro lado, o produtor segura o produto para o preço não cair, mas num preço muito alto inibindo o consumo das famílias”, diz Patrícia.

A coordenadora do Dieese faz uma comparação dos valores desses alimentos na capital de São Paulo em relação a 2015, ano anterior ao golpe, que mostra o tamanho do problema.

#### **Confira:**

. em 2015, o valor médio do quilo do arroz era de R\$ 2,67, em 2021 está em R\$ 4,05 (já esteve neste ano a R\$ 4,80);

. o quilo do feijão, em 2015, era de R\$ 4,67, hoje está em R\$ 6,97;

. o quilo da carne de primeira, mais do que dobrou de 2015 para cá. Com Dilma custava R\$ 21,77. Com Bolsonaro, subiu para R\$ 43,41.

**As perspectivas não são boas porque continua a estiagem, vai haver um guerra entre demanda e oferta, com o preço subindo tanto que ficará inviável para a população mais pobre- Patrícia Costa**

### **Pesquisa Cesta Básica**

A pesquisa Dieese da Cesta Básica mostra que nos últimos 12 meses, de agosto de 2020 a agosto de 2021, a cesta subiu em todas as 17 capitais pesquisadas, com aumentos que oscilaram entre 11,90%, em Recife, e 34,13%, em Brasília.

Já de janeiro a agosto deste ano, o preço médio dos alimentos subiu em 16 capitais pesquisadas. As maiores altas foram registradas em Campo Grande (3,48%), Belo Horizonte (2,45%) e Brasília (2,10%). A cesta mais cara foi a de Porto Alegre, (R\$ 664,67), seguida pelas de Florianópolis (R\$ 659,00), São Paulo (R\$ 650,50) e Rio de Janeiro (R\$ 634,18). As únicas quedas foram apuradas em Aracaju (R\$ 456,40) e Salvador (R\$ 485,44).

Preços do café, leite, açúcar e batata sobem e arroz e feijão caem

O café subiu em 17 capitais. O quilo em pó teve a maior alta em Vitória com 24,78%. Em Recife, a oscilação foi bem menor, com uma alta de 0,71%.

Já o preço do açúcar registrou alta em 16 capitais. Os maiores aumentos ocorreram em Florianópolis (10,54%), Curitiba (9,03%), Belo Horizonte (5,61%) e Recife (5,01%).

Segundo Patrícia Costa, a redução da oferta do leite por causa das pastagens secas para

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

o gado, causou disputa acirrada entre as indústrias de laticínios, o que fez o litro do leite subir. As maiores altas foram em Aracaju (5,70%), João Pessoa, PB, (2,41%), Salvador (2,20%) e Rio de Janeiro (2,01%). Já a manteiga teve os principais aumentos em Curitiba, PR, (4,57%), Salvador (4,20%) e São Paulo (3,04%).

O clima quente e seco também reduziu o ritmo da colheita da batata e a oferta de tubérculos foi menor no varejo. O quilo do produto teve aumento de preço em nove das 10 capitais onde é pesquisado. As maiores altas ocorreram em Brasília (39,64%), Rio de Janeiro (36,36%) e Belo Horizonte (33,09%).

Com o arroz e do feijão nas alturas, o consumo desses produtos reduziu, e por isso que os produtores foram obrigados a segurar os preços, mas apesar da queda, o valor continua proibitivo para os mais pobres.

O quilo do preço do feijão recuou em 13 capitais. O tipo carioquinha registrou queda entre -3,94%, em Campo Grande, e -0,11%, em Fortaleza. No entanto, altas ocorreram em Belo Horizonte (1,41%), São Paulo (0,58%) e Salvador (0,54%). Já o feijão preto diminuiu em Curitiba (-6,93%), Vitória (-3,89%), Florianópolis (-3,10%) e Rio de Janeiro (-2,61%).

O preço do quilo do arroz recuou em 13 capitais, com quedas que variaram entre -7,67%, em Aracaju, e -0,54%, em Fortaleza.

\*Edição: Marize Muniz

**FONTE: CUT - Rosely Rocha**

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF